

1

SOLUÇÕES EXTRA JUDICIAIS DE CONTROVÉRSIAS EMPRESARIAIS

ORGANIZADOR

LUIZ FERNANDO DO VALE DE ALMEIDA GUILHERME



ALMEIDA
GUILHERME
ADVOGADOS ASSOCIADOS

JOSMEYR
OLIVEIRA
ADVOGADO

>|<
ITKOS

APRESENTAÇÃO

A presente obra introduz o leitor a temáticas que estão na ordem do dia em relação às formas de apaziguamento e de pacificação social.

Não é novidade, sobretudo, para o operador de direito que os corredores da justiça, em todos os seus níveis, encontram-se em um ambiente de esgotamento e saturação. O cenário justificável de muitas maneiras, tais como a ausência de celeridade do Estado Juiz para lidar com as demandas, a falta de tecnologia integrativa que alcance a todos os setores da justiça e, também, a intolerância e a hostilidade que moldaram uma sociedade que infelizmente se notabilizou pelo litígio.

Nesse sentido, cada vez mais as iniciativas que primem pelos valores includentes e de pacificação são vistos com deleite e devem ser encorajados. A prática de natureza jurídica que tenda a suavizar esse clima e que inspire tratativas mais maduras e menos revanchistas certamente precisam ser aplaudidas.

E não é de hoje que os chamados meios extrajudiciais de solução de conflitos se solidificaram como elementos oferecedores da paz social. Porque são sistemas e métodos que buscam, em última análise, desnudar o conflito em um ponto passível de retorno, como no caso da mediação e da conciliação. E ainda oferecem um olhar mais célere e embasado, como na hipótese da arbitragem, levando, ao fim e ao cabo, uma resposta encorpada e técnica aos outrora litigantes.

plinaridade com outras disciplinas e atividades, bem como na formação de novos mediadores.

Infelizmente, a obra em um momento se despede do leitor, mas não sem antes apimentar os debates com os demais colegas doutrinadores e operadores do direito ao tratar do novel código processo civil que passou a abraçar os meios extrajudiciais de solução de conflitos, denotando claramente o espírito moderno da codificação na interface com esses temas.

Ao fim e ao cabo, ter tido a oportunidade de fazer a incursão nesses trabalhos, com talentosos e notáveis colegas, foi um prêmio para este coordenador que a essa obra apresenta, e que espera que o leitor transpire o mesmo prazer e satisfação que pude experienciar.

Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme

O coordenador

A presente obra introduz o leitor a temáticas que estão na ordem do dia em relação às formas de apaziguamento e de pacificação social.

Não é novidade, sobretudo, para o operador de direito que os corredores da justiça, em todos os seus níveis, encontram-se em um ambiente de esgotamento e saturação. O cenário justificável de muitas maneiras, tais como a ausência de celeridade do Estado Juiz para lidar com as demandas, a falta de tecnologia integrativa que alcance a todos os setores da justiça e, também, a intolerância e a hostilidade que moldaram uma sociedade que infelizmente se notabilizou pelo litígio.

São caminhos que buscam se valer da opinião de um terceiro – distante à contenda – e que possa contribuir com a melhor comunicação entre os envolvidos; com a percepção do cenário e dos anseios da parte contrária e ainda apresentar um desfecho que condense o ideário de justiça e equivalência às partes outrora litigiosas.

Essa obra se debruça sobre as temáticas e apresentam elucidaciones sobre cada um dos sistemas, mostrando como a mediação se vê contemplada pelo valor da fraternidade ao sintetizar o ideário da amizade, a argumentação, o espírito esportivo e o respeito mútuo como compromisso de construção de uma sociedade calcada na harmonia social e comprometida com o deslinde pacífico dos embates.

Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme


Grupo
Editorial
LETRAMENTO



ISBN: 978-85-68275-86-3



9 788568 275863